

XII DOMINGO DO TEMPO COMUM

1. Neste domingo, os textos da Palavra põem o cristão perante a pessoa de Jesus Cristo.

Em todas as situações, mesmo no meio das maiores contrariedades e dificuldades, sabemos que Cristo é o Senhor, é o Filho de Deus que nunca nos abandona.

2. A catequese deste domingo centra-se nesta questão: “Quem é este homem que até o vento e o mar lhe obedecem.” (Mc 4,41)

Nesta expressão traduzida assim por São Marcos revela-se claramente a dupla natureza de Jesus: é homem, em tudo igual a nós excepto no pecado (Hb 4), e é Deus, uma vez que até o mar lhe obedece.

3. Os três textos centram-se na divindade de Jesus: o Livro de Job põe Deus a falar no meio da tempestade, dominando-a; o Evangelho mostra-nos Jesus a acalmar as águas do Lago de Tiberíades; a Segunda Carta aos Coríntios convida os cristãos a serem optimistas porque, em Cristo, tudo se pode vencer porque Ele é o Filho de Deus.

O LIVRO DE JOB É A HISTÓRIA DA NATUREZA HUMANA

4. Deus, criador, torna possível a vida e a expressão máxima dessa vida é o par humano. Mas o homem e a mulher têm de enfrentar inúmeras dificuldades; e a mais violenta é a morte. A ameaça do mar e da noite, considerados inimigos do homem são a indicação do grande inimigo de Deus, aquele que dá a morte. Porém, Deus é mais forte e delimita o poder do mar. “Chegarás até aqui e não irás mais além, aqui se quebrará a altivez das tuas vagas.” Só Deus é o Senhor, só Ele tem todo o poder.

JESUS ACALMA A TEMPESTADE

5. Jesus acabou de falar à multidão e os discípulos levaram-n’O, no barco em que estava sentado, para a outra margem do lago.

Na narrativa, que não é uma crónica mas uma catequese, podem ser sublinhadas cinco atitudes: levantou-se uma tempestade, e eles têm medo; Jesus dorme e parece indiferente à preocupação dos discípulos; Jesus manda parar o mar dizendo “cala-te e está quieto”; o vento parou e Jesus perguntou-lhes se ainda não têm fé; todos se interrogam sobre quem é este homem a quem os ventos e o mar obedecem.

6. A Igreja de Jesus Cristo também tem atravessado muitas crises através dos séculos, mas soube lutar sempre, saindo das dificuldades - quais ondas do mar revolto, com a força e iluminação do Espírito Santo.

O barco de que nos fala Marcos é a Igreja que caminha sob a direcção de Jesus e dos seus representantes.

Independentemente de todas as reflexões que se possam fazer sobre o tempo, a noite, a barca, as outras barcas, o mar, o sono de Jesus e o medo dos discípulos, o essencial é a profissão de fé de Marcos, que reconhece Jesus como o Filho de Deus.

7. Como cristãos conscientes, acreditamos que Jesus está connosco mesmo no meio das maiores dificuldades e dá-lhes solução quando entende que é para nosso bem.

Quem quiser seguir Jesus terá de enfrentar tempestades, com a certeza de que O Senhor nunca nos abandona, mesmo quando nos parece que está ausente da nossa vida.

8. Durante a tempestade do Lago de Tiberíades que nos é narrada no Evangelho, Jesus, que dormia à popa, foi acordado pelos que O acompanhavam com estas palavras: “Mestre, não Te importas que pereçamos?”

Do mesmo modo, somos tentados a pensar que Deus está alheio aos nossos problemas, que está a dormir, que nos abandonou, que não está connosco... Não será que somos nós a colocar Deus de parte? Que não O temos na nossa vida? E pior: que não O queremos na nossa vida? E que apenas Lhe batemos à porta nos momentos de aflição? Nestas situações, Jesus segreda-nos: cristãos de pouca fé, porque tendes medo? Porque andais tão assustados?

Perante a calamidade e o medo implantados na sociedade devido à crise pandémica, é caso para verificarmos como vai a nossa fé!

EM CRISTO, CADA UM É NOVA CRIATURA

6. Uma vez que Jesus é o Filho de Deus, então, estar em comunhão com Ele dá origem a ser nova criatura.

É neste encontro com o Senhor, vivendo do seu amor, que os cristãos se tornam capazes de ser “homens novos”, aqueles que vivem para Aquele que morreu e ressuscitou por eles.

São Paulo vai ao ponto de dizer que as coisas antigas passaram e tudo foi renovado.

7. Toda a liturgia deste domingo nos centra em Jesus Cristo Filho de Deus e com Ele, por Ele e n’Ele tudo é novo.

A fé em Jesus transforma-nos e transforma todas as coisas.

A todos os amigos e amigas, os meus votos de um bom fim de semana.

António Costa Pires

P.S. Texto escrito de acordo com a antiga ortografia.